

Ofício nº. 312/2024 – GAB/SME

Franca, 06 de maio de 2024

Assunto: Resposta ao Ofício nº 008/2024 - Solicitação de Informações sobre o Acompanhamento do PME (2014-2024)

Prezado Senhor,

Em ofício enviado pelo Presidente do Conselho Municipal de Educação, nº. 08/2024, datado de 17 de abril de 2024, constam os seguintes questionamentos:

- ***Qual é o prazo para apresentação dos dados do monitoramento referente ao ano de 2023?***
- ***As metas estabelecidas para o período 2014 a 2024, foi possível cumprir?***
- ***Informações sobre eventuais ajustes ou revisões realizadas no PME ao longo do decênio e justificativas para tais alterações.***

Em resposta às questões acima temos a informar o que segue:

Quanto ao prazo para apresentação dos dados, encaminhamos ofício aos responsáveis pelas instituições de ensino do município de Franca, no dia 03/04/2024, solicitando o envio dos dados relacionados ao cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação. O prazo para resposta foi 19/04/2024. No entanto, a Dirigente Regional de Franca, solicitou dilação do prazo para o dia 29/04/2024, o que foi concedido. Até a presente data não recebemos os dados que seriam enviados no dia 29/04/2024, pela equipe da Diretoria Regional de Ensino. Na data de hoje encaminhamos e-mail à Dirigente Regional de Ensino solicitando o envio dos dados, com a máxima urgência. Assim que recebermos os dados referentes as escolas estaduais realizaremos a compilação dos mesmos para envio ao Conselho Municipal de Educação. Diante do exposto, ainda não há data definida para o referido encaminhamento.

Quanto ao cumprimento das metas estabelecidas e os ajustes que foram necessários, informamos primeiramente que o Conselho Municipal de Educação recebe

anualmente os relatórios com as metas e projeções, bem como a porcentagem atingida. Informamos que ao assumir a Secretaria Municipal de Educação em 2021, nos causou estranheza a forma como os dados são computados. Começamos a realizar alguns estudos e, apenas em 2023 detectamos as falhas. Detalhamos a seguir algumas conclusões.

Com relação a Meta 1 encontramos divergências na metodologia utilizada e nas informações prestadas no relatório do Plano Municipal de Educação.

Realizamos internamente estudos considerando diferentes fontes e indicadores e concluímos que a Meta 1 do Plano Municipal de Educação diz:

- a. universalizar a Educação Infantil na Pré-Escola para crianças de 4 a 5 anos de idade;
- b. ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência do plano.

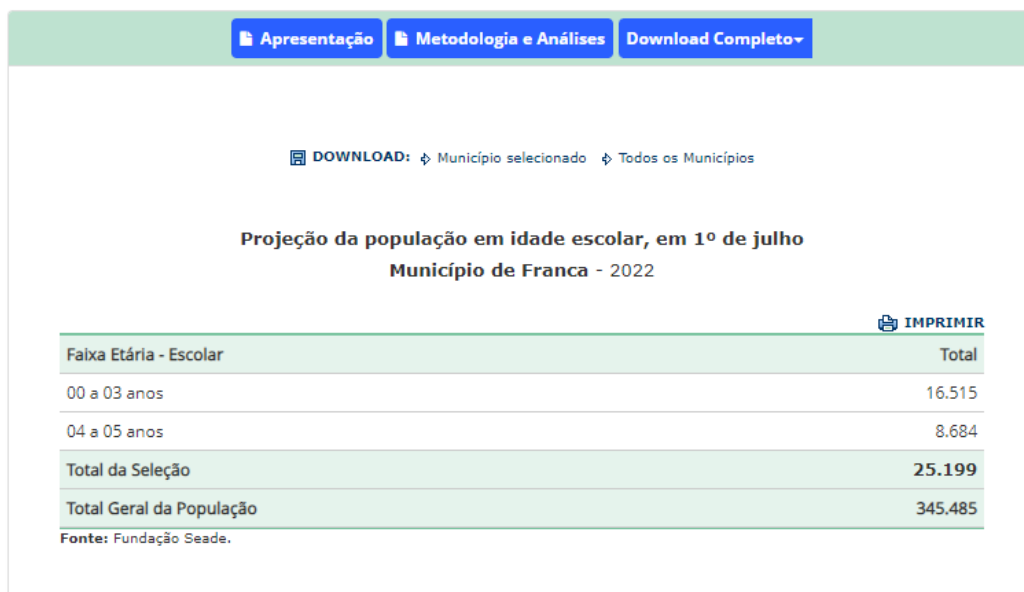
Ressalta-se que na faixa etária de 0 a 3 anos de idade, o atendimento é feito em escolas particulares e públicas. Na rede municipal, este é realizado exclusivamente por creches e creches escolas ou programa mais creche, em período integral, com unidades mantidas por entidades parceiras, do terceiro setor, sem fins lucrativos, mediante chamamento público para estabelecer de parceria com o município. O controle de vagas na Secretaria Municipal de Educação, é organizado por meio da Divisão de Creches, do programa informatizado específico e acompanhado pela Central de Vagas.

Em relação à faixa etária de 4 a 5 anos de idade, o atendimento é dividido entre creches escolas e escolas municipais. Na faixa etária de 0 a 3 anos, o atendimento é totalmente em período integral e, no caso do atendimento às crianças de 4 e 5 anos, em período parcial e integral. Atualmente, não há estudantes fora das creches escolas e escolas municipais, na faixa etária de 4 e 5 anos.

Para apurar os índices e informar na planilha do Plano Municipal de Educação, foram utilizados **dados internos** da Secretaria Municipal de Educação, dados do Cartório Civil e da Diretoria Regional de Ensino. O responsável pela coleta dados de cada local, encaminha e-mails para o setor responsável pelas etapas. No entanto, verificamos que a pesquisa precisa ser atualizada e deve ser realizada de modo comparativo utilizando outras fontes. Notamos muitas divergências entre os dados internos utilizados e os oriundos de outras fontes, por exemplo:

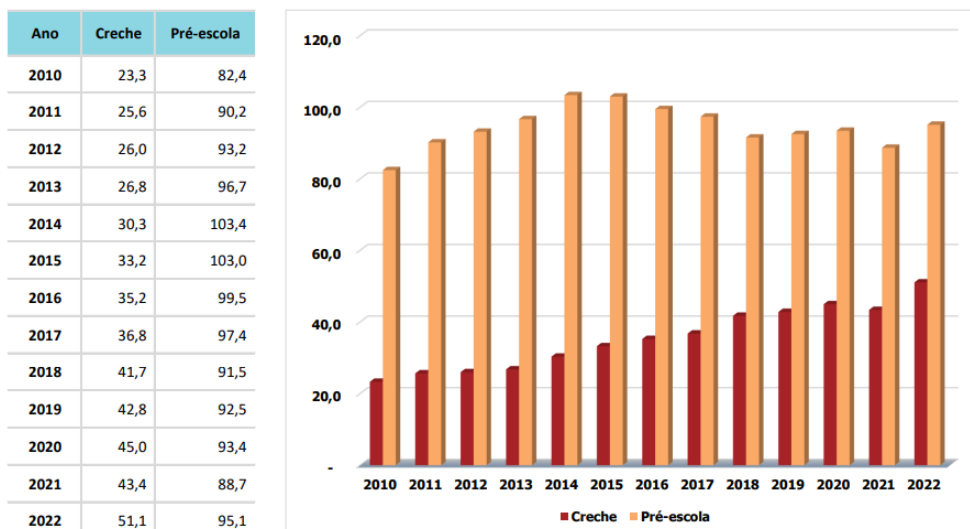
- SIMEC (PAR 2015/2018), disponível em:
<http://simec.mec.gov.br/par3/par3.php?modulo=principal/planoTrabalho/pne&acao=A&inuid=1281#meta1>.

- Dado Municipal: SEADE, disponível em:
<http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/index.php>.



- Caderno de Dados – FDE. Disponível em:
<https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322>

Município de Franca
Taxa de Atendimento* na Creche e Pré-escola
2010 - 2022



Fonte: Fundação Seade - SIM Educação – 2010-2015. Dados da população - Projeção Seade - 2016-2021.

2022 - Dados da população - Projeção Seade - <http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/> (acesso em 20-03-2023).

* Taxa de Atendimento: Razão entre a matrícula no mesmo grupo etário e a projeção da população.

Município de Franca
Educação Infantil: Creche
População projetada e matrícula por grupos de idade
2015 - 2022

Ano	Projeção da População				Matrícula				Taxa de atendimento
	Grupos de idade			Total	Grupos de idade			Total	0 a 3
	0 a 3	4 e 5	6	0 a 6	0 a 3	4 e 5	6 ou mais		
2015	17.813	8.313	4.134	30.260	5.930	400	1	6.331	33,3
2016	17.647	8.442	4.198	30.287	6.220	386	-	6.606	35,2
2017	17.474	8.569	4.263	30.306	6.425	435	-	6.860	36,8
2018	17.294	8.692	4.326	30.312	7.217	418	-	7.635	41,7
2019	17.109	8.812	4.387	30.308	7.321	480	5	7.806	42,8
2020	16.918	8.929	4.447	30.294	7.605	500	1	8.106	45,0
2021	16.717	8.808	4.406	29.931	7.249	505	-	7.754	43,4
2022	16.515	8.684	4.365	29.564	8.431	633	-	9.064	51,1

Fontes: Fundação Seade - Projeção da População.

MEC/Inep - Sinopse Estatística de Educação Básica - Matrículas.

Notas: 1) Dados de projeção ajustados para 1º de julho.

2) A faixa etária é calculada considerando a idade do aluno na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

3) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

4) Inclui matrículas da Educação Especial Exclusiva.

Município de Franca
Educação Infantil: Pré-escola
População projetada e matrícula por grupos de idade
2015 - 2022

Ano	Projeção da População				Matrícula				Taxa de atendimento
	Grupos de idade			Total	Grupos de idade			Total	
	0 a 3	4 e 5	6		0 a 6	0 a 3	4 e 5		6 ou mais
2015	17.813	8.313	4.134	30.260	6	8.588	788	9.382	103,3
2016	17.647	8.442	4.198	30.287	33	8.398	736	9.167	99,5
2017	17.474	8.569	4.263	30.306	34	8.342	676	9.052	97,4
2018	17.294	8.692	4.326	30.312	74	7.957	639	8.670	91,5
2019	17.109	8.812	4.387	30.308	60	8.147	671	8.878	92,5
2020	16.918	8.929	4.447	30.294	27	8.343	674	9.044	93,4
2021	16.717	8.808	4.406	29.931	6	7.810	757	8.573	88,7
2022	16.515	8.684	4.365	29.564	10	8.260	771	9.041	95,1

Fontes: Fundação Seade - Projeção da População.

MEC/Inep - Sinopse Estatística de Educação Básica - Matrículas.

Notas: 1) Dados de projeção ajustados para 1º de julho.

2) A faixa etária é calculada considerando a idade do aluno na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

3) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

4) Inclui matrículas da Educação Especial Exclusiva.

De acordo com o caderno de dados FDE, verifica-se que no ano de 2022, Franca atinge o indicador 1b da Meta 1 do PME de ampliar a educação infantil em Creches no mínimo em 50%, o que representa de acordo com as tabelas acima que essa meta foi atingida em 51,1% da população. No relatório do PME a porcentagem mostrada foi de 46,74%.

Já o indicador 1a referente a mesma meta em que se deve ocorrer a universalização da pré-escola para crianças de 4 a 5 anos, verifica-se que de acordo com o caderno, Franca atingiu 95,1%, o que mostra divergência ainda maior em relação aos resultados que constam no Plano Municipal de Educação, pois o relatório mostra que apenas 82,50% das crianças de 4 e 5 anos estavam na pré-escola em 2022.

Concluimos que é necessário alterar a forma de coleta de dados para acompanhamento das metas do PME, utilizar os indicadores oficiais para apurar os índices, para evitar divergências nos resultados e garantir maior segurança no tratamento e cruzamento de dados. Indubitavelmente é preciso cruzar os dados da SED, Educacenso, Simec, MEC/Inep – Censo da Educação Básica (2010-2020), Sinopse Estatística da Educação Básica, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Seduc-SP – Cadmec (2021-2022) e Seade.

Vale ressaltar que o acompanhamento criterioso e detalhado do estudo da demanda, matrículas realizadas, lista de espera, abertura, gestão e reorganização das vagas, é fio condutor do trabalho desta gestão, a fim de detectar as regiões da cidade que mais necessitam de novas creches e realizar o remanejamento de vagas sempre que possível e necessário.

Quanto a Meta 2, ressalta-se que os dados contidos no PME, referem-se a somatória dos estudantes que frequentam a Rede Municipal e Estadual, pois no município o atendimento a essa faixa etária é realizado paralelamente pelas duas redes. Quanto a Rede Municipal, a Secretaria de Educação de Franca, por meio de seus atores, realiza todos os dias um trabalho sistemático, a fim de garantir aos seus alunos o direito à educação, por meio do controle de frequência, utilizando de vários recursos de busca ativa dos estudantes e, conscientização dos familiares para a garantia do direito da criança à educação. Diariamente os docentes registram no Sistema de Gestão (Ferramenta on-line da Secretaria Municipal de Educação) a assiduidade dos discentes e a equipe escolar faz o acompanhamento. As famílias dos alunos com frequência irregular e/ou baixa frequência, são contactadas pela equipe escolar, inicialmente através de ligações telefônicas, comunicados impressos e por meio de aplicativos digitais utilizados para integrar escola e família. Posteriormente, caso a infrequência persista, são realizadas convocações na escola e, sempre que necessário, visitas domiciliares. A Secretaria disponibiliza o carro oficial para visita domiciliar. Os gestores escolares requisitam o veículo por meio de uma planilha on-line, os dados são levantados e o setor de transportes agenda com a equipe da unidade escolar o dia da visita. No momento da visita utilizamos documentos próprios de registro: Ficha de Visita Domiciliar – Família Encontrada e, Ficha de Visita Domiciliar – Família não Encontrada. As visitas são realizadas com a finalidade de compreender o contexto social e orientar as famílias sobre o direito da criança estudar e dos prejuízos causados pela

infrequência. Após a visita domiciliar, o profissional de referência na unidade escolar, preenche os campos da planilha da visita com informações quanto ao retorno ou não do aluno, fazendo um acompanhamento sistemático do caso. Vale ressaltar que este recurso da visita domiciliar é disponibilizado às unidades escolares durante todo o ano letivo, de acordo com a necessidade da escola.

A partir dos atendimentos com os familiares e das visitas realizadas, são verificadas as dificuldades que as famílias enfrentam para garantir às crianças os seus direitos. A partir deste levantamento os gestores escolares articulam ações juntamente a outras Secretarias (Saúde e Ação Social) e Órgãos (Conselho Tutelar e Escuta Especializada). Essa ação intersetorial é fundamental para a garantia de direitos aos estudantes.

Realizamos ações de busca ativa para garantir a frequência e a permanência das crianças na escola desde 2021. Percebemos que com a conscientização das famílias por meio das equipes escolares e das visitas domiciliares, o número de alunos com baixa frequência e abandono escolar diminuíram consideravelmente.

Abaixo estão as quantidades de estudantes que foram visitados desde o início da busca ativa, evitando baixa frequência e evasão:

Busca Ativa 2021: 231

Busca Ativa 2022: 313

Busca Ativa 2023: 190

Quanto a Meta 5 sobre a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, haja vista a apuração de que somente 90,53% dos alunos dessa série tinham aprendizagem adequada em escrita, analisamos os dados e refletimos sobre considerações importantes a serem elencadas. Coletam-se as informações da Diretoria de Ensino, envolvendo todas as escolas do município – rede estadual e municipal. Portanto, essa porcentagem não se refere apenas aos estudantes da Rede Municipal.

Para obter os índices para preenchimento das porcentagens do Plano Municipal de Educação referentes a Meta 5, foram utilizados os seguintes documentos: ficha informativa da Secretaria Municipal de Educação que apresenta dados referentes à alfabetização dos alunos, relatório do Departamento Pedagógico, dados do Sistema de Gestão e Atas de resultado final. Além disso, as escolas realizam a sondagem de hipótese de escrita, e os dados são registrados em uma planilha onde consta o número de alunos que realizaram a sondagem e seus respectivos resultados.

Dentre as justificativas que podem explicar os indicadores estão o número de retenções (alguns educadores ainda concebem a retenção como forma de uma nova chance para se alcançar a aprendizagem esperada, principalmente no 3º ano), as formas de

aplicação e análise das sondagens, o período de pandemia que trouxe um prejuízo de cerca de dois anos no processo de aprendizagem, de acordo com as habilidades que deveriam ser trabalhadas em cada ano. Se analisarmos o PME de 2015 a 2022, nota-se uma queda de aproximadamente 8% (oito por cento) nos índices. Isso ressalta o quanto o trabalho com o ciclo de alfabetização nos anos iniciais é importante, pois, está comprovado que os estudantes que se alfabetizam até o final do 3º ano têm 80% mais chances de prosseguir em seus estudos, obtendo resultados satisfatórios.

Diante dos resultados coletados, nos anos de 2021, 2022 e 2023, priorizamos na Rede Municipal o trabalho com as habilidades em foco, realizando ajustes no currículo, a fim de recuperar algumas aprendizagens. Dentre às ações realizadas, podemos destacar a atuação da SME com foco na alfabetização, sondagem de hipótese de escrita desde a Fase II da Educação Infantil, foco na cultura escrita na Educação Infantil, ações de formação para aplicação das sondagens, projeto de Apoio às Aprendizagens com a recuperação contínua e paralela (Dia diferente, aula estendida e trabalho dos professores de apoio).

Além disso, ocorrem formações de professores e demais profissionais da educação na SME, nas unidades escolares (Reuniões de Estudos Pedagógicos), cursos destinados aos professores e coordenadores pedagógicos da rede municipal, bem como a atuação das Comissões de Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Escolares e Pedagogos.

Em 2024, iniciamos o Projeto Escalada. As equipes das escolas com resultados abaixo do esperado, com auxílio dos técnicos da SME e mediante estudo e análise de dados da própria unidade, traçaram ações que contribuem para o avanço dos estudantes em seu processo de alfabetização e na aquisição de habilidades previstas para cada ano. São realizadas análises dos dados, identificação dos alunos com dificuldades, observação do trabalho docente, a fim de potencializar o trabalho e rever o Planejamento para torná-lo mais eficaz, de acordo com a realidade de cada unidade escolar. Também são identificadas as fragilidades do processo (inclusive dos profissionais envolvidos), que se transformam em conteúdos de formação envolvendo os temas/aspectos que são identificados.

Quanto ao estabelecido na Meta 6 do Plano Municipal de Educação: “Oferecer Educação em Tempo Integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos 25% dos alunos da Educação Básica, em articulação com a União e o Estado, respeitando as condições orçamentárias”; e considerando que as escolas estaduais oferecem a opção de aulas em período integral dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, apenas aos alunos do 2º ao 5º ano, em cerca de 10 unidades escolares, apresentamos o panorama da Educação Parcial e Integral na cidade de Franca, desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental o atendimento está organizado em rede paralela, ou seja, existem alunos deste segmento, matriculados nas redes municipal e estadual. Entendemos que a rede paralela está coerente com a realidade da cidade, pois Franca possui cerca de 355.000 habitantes, o que torna esse modelo o mais apropriado.

Em 2023, lançamos o Programa Tempo Todo na Rede Municipal. A atual gestão se empenha em atender a Educação Infantil em escolas, creches e creches escolas em período integral. Uma análise importante é em relação ao 1º ano do Ensino Fundamental, pois observa-se que em toda a cidade de Franca, o 1º ano era oferecido exclusivamente em período parcial pela rede municipal, ou seja, a rede estadual não oferece atendimento aos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, em período parcial ou em tempo integral.

Há anos, na cidade de Franca a Rede Municipal oferecia a Educação Infantil Integral nas creches parceiras e a Rede Estadual e Educação Integral somente a partir do 2º ano do Ensino Fundamental. Existia na política educacional do Município um hiato referente ao 1º ano do Ensino Fundamental Integral, pois o 1º ano em período integral não era oferecido na cidade de Franca em escolas públicas.

Para iniciar o atendimento integral em rede própria, a Secretaria de Educação em 2023, deu início ao Programa Tempo Todo com 449 alunos matriculados nas Fase 1 e 2 em sete escolas municipais. Em 2024, após os estudos de demanda para ampliação do Programa Tempo Todo, iniciamos a implantação de Educação Integral no 1º ano do Ensino Fundamental.

O critério utilizado para iniciar a implantação do 1º ano integral foi baseado na possibilidade de continuidade dos estudantes em escolas municipais, que já possuíam o Programa Tempo Todo em 2023. Esse critério garantiu aos estudantes da Educação Infantil Integral a continuidade dos estudos no 1º ano em tempo integral.

Assim, iniciamos em 2024 o 1º ano integral, em quatro das sete Escolas Municipais de Educação Básica, que já possuíam o Programa na Educação Infantil. Foram implantadas 09 salas de 1º ano e, além disso mais duas escolas iniciaram o atendimento em Período Integral. O Programa Tempo Todo praticamente dobrou o atendimento de 2023 para 2024, passando de 449 alunos atendidos em 2023, para 808 alunos atendidos em 2024.

	PROGRAMA TEMPO TODO – 2023							
	ESCOLAS	QTD. CLASSES			QTD. ALUNOS			TOTAL DE ALUNOS INTEGRAL POR ESCOLA
		F1	F2	1º ANO	F1	F2	1º ANO	
01	JOSÉ MARIO	1	1	0	24	20	0	44

02	FAUSTO ALEXANDRE	1	2	0	36	23	0	59
03	NAIR ROCHA	2	2	0	46	38	0	84
04	IZANILD	2	0	0	33	0	0	33
05	ISAURA	1	2	0	24	35	0	59
06	AP. MARIA	1	2	0	25	32	0	57
07	MARIA DE LOURDES	3	2	0	75	38	0	113
TOTAL GERAL INTEGRAL – 2023								449

	PROGRAMA TEMPO TODO – 2024							
	ESCOLAS	QTD. CLASSES			QTD. ALUNOS			TOTAL DE ALUNOS INTEGRAL POR ESCOLA
		F1	F2	1º ANO	F1	F2	1º ANO	
01	JOSÉ MARIO	1	1	2	23	25	50	98
02	FAUSTO ALEXANDRE	1	2	1	11	37	27	75
03	PAULO FREIRE	0	0	2	0	0	46	46
04	NAIR ROCHA	2	2	4	45	52	152	249
05	IZANILD	1	2	0	18	38	0	56
06	ISAURA	2	1	0	39	25	0	64
07	AP. MARIA	2	1	0	33	25	0	58
08	MARIA DE LOURDES	2	3	0	48	70	0	118
09	ANTONIO R. BOVE	1	1	0	20	24	0	44
TOTAL GERAL INTEGRAL-2024								808

Não podemos deixar de salientar que a meta de referência 6 do Plano Municipal de Educação mira o Ensino Básico e este se inicia aos 4 anos de idade. As matrículas dos estudantes de 4 e 5 anos, no Município de Franca, estão sob responsabilidade do poder público municipal, pois as verbas repassadas pela Prefeitura de Franca cobrem a maior parte das despesas, com a Educação Infantil, das entidades parceiras do terceiro setor. Portanto, atualmente o Poder Municipal é responsável pelo atendimento dos estudantes de

4 e 5 anos nas Escolas Municipais e Creches Escolas Parceiras e está organizado como segue:

	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS EM PERÍODO PARCIAL NA REDE MUNICIPAL	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS EM PERÍODO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL ESCOLAS E CRECHE ESCOLA
Fase I – Escolas – 4 anos	1.522	264
Fase II – Escolas – 5 anos	1.809	186
Fase I – Creche Escola – 4 anos	-	1.813
Fase II – Creche Escola – 5 anos	-	1.705
Total Parcial	3.331	-
Total Integral	-	3.968
TOTAL DE ESTUDANTES – 4 E 5 ANOS – MUNICÍPIO DE FRANCA	7.299	

Resta claro que o Município de Franca atende **54.36%** dos estudantes da Educação Infantil (Fase I e II), ou seja, com 4 e 5 anos de idade, em Período Integral

Quanto aos ajustes ou revisões realizadas no PME, entendemos que a pandemia impactou diretamente nos resultados da rede municipal, e, por isso, foram necessários ajustes em relação as metas e ações propostas no Plano Municipal de Educação.

Dentre as ações realizadas para garantir o avanço nas aprendizagens, podemos destacar os estudos de aprofundamento na análise de resultados, formações na SME e in loco (unidades escolares), cursos formativos para coordenadores pedagógicos, análise de dados, coletas de outras fontes, contextualização e planos de ações elaborados no planejamento e replanejamento escolar. Também há o trabalho com recuperação contínua e paralela, por meio do projeto Apoio às aprendizagens e aula estendida, o trabalho com a Fluência Leitora.

Vale ressaltar que foi necessário introduzir o trabalho com aspectos socioemocionais devido às consequências da pandemia. Esse foco está em nosso radar desde o retorno dos alunos às aulas presenciais. Foi incluída uma aula na Matriz Curricular denominada Projeto para a Vida, foram contratados Psicólogos e Assistentes Sociais que atuam semanalmente em todas as escolas municipais, além de realizarmos formações

voltadas a Educação Socioemocional. Considerando os resquícios da pandemia e analisando os resultados obtidos no decorrer desses anos, avaliamos que os avanços serão alcançados paulatinamente.

Atenciosamente,



Márcia de Carvalho Gatti
Secretária Municipal de Educação

Ilmo Sr.
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente do Conselho Municipal de Educação